

AAJB

CAMINHADA DA FLORAÇÃO

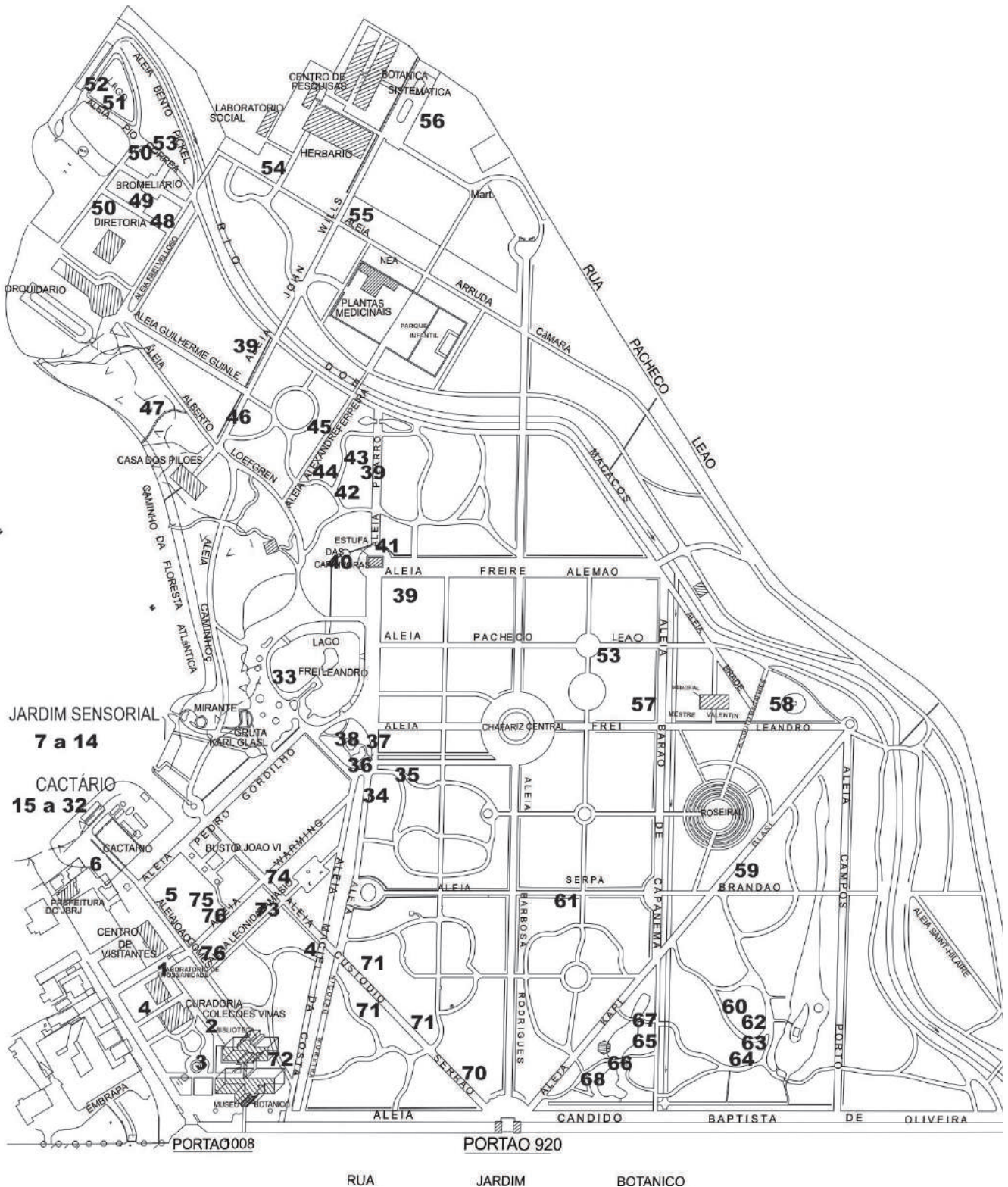
Fevereiro / Março - 2020

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares

Fotos de João Quental

Colaboração: Juliana Ribeiro (Mestranda pela ENBT/JBRJ) e Diego Gonzaga (Doutor em Botânica pela ENBT/JBRJ) - A AAJB parabeniza os dois colaboradores pela conquista!!!





Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733



CAMINHADA DA FLORAÇÃO

Fevereiro / Março - 2020

Associação de Amigos do Jardim Botânico

Floração por Cecília Beatriz da Veiga Soares // Fotos de João Quental

Colaboração: Juliana Ribeiro (Mestranda pela ENBT/JBRJ) e Diego Gonzaga (Doutor em Botânica pela ENBT/JBRJ) - A AAJB parabeniza os dois colaboradores pela conquista!!!

Floração

1. *Lagerstroemia indica* - Com flores brancas – Próxima à Bilheteria encontra-se a **extremosa ou julieta**. Família: *Lythraceae*. Distribuição geográfica: Índia e China. Pequena árvore de 3 a 6m de altura, caducifólia. Seu tronco é liso de tons claros e marmorizados. É muito decorativa com sua bela inflorescência que ocorre nos me-



Extremosa (*Langerstroemia indica*) (1)

ses de primavera e verão, podem ser nas cores branca, creme, cor-de-rosa, lilás e vermelha. Atualmente é muito empregada na arborização das vias públicas. Há outra extremosa florida no Jardim Japonês.

2. *Petrea volubilis* - **viuvinha, touca-de-viúva, cipó-de-são-miguel**. Família *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul. No Brasil, ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul. Planta trepadeira que alcança de 6 a 8 m de altura. Floresce em setembro e outubro. É muito decorativa com suas pequenas e delicadas flores azul-violeta. Muitos acreditam que a viuvinha protege contra o mau-olhado e a magia negra, podendo também transmitir boa energia às pessoas para que nada atrapalhe seus objetivos.



Viuvinha (*Petrea volubilis*) (2)

3. *Nymphaea lotus* - No Jardim da casa Pacheco Leão há uma fonte com uma escultura que é cópia da existente no Palácio Vecchio em Florença, aí encontramos as **ninfeias-brancas** ou **lírrios d'água**. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninfeias são plantas aquáticas de rara beleza, apresen-



Ninfeia branca (*Nymphaea lotus*) (3)

tam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim ninfa que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (vir-

gem), uma vez que na antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje, como parte de um roteiro turístico.

4. *Cryptostegia grandiflora* - alamanda roxa, viúva alegre. Família: *Asclepiadaceae*. Distribuição geográfica: Ilhas Mascarenhas e Maurício. Arbusto ou trepadeira com 2 a 3m de altura. Confundida com as outras alamanadas amarelas e vinho, mas pertence a outra família. As flores são rosa-arroxeadas. O seu látex dá origem a uma borracha conhecida como "borracha-da-índia".



Alamanda roxa (*Cryptostegia grandiflora*) (4)

5. *Artocarpus altilis* - fruta-pão - Para nossa surpresa, essa árvore, já com esse porte, foi plantada há poucos anos, substituindo a espécie que morreu. Família: *Moraceae*. Distribuição geográfica: Java, Sumatra e Malásia. Árvore muito ornamental de 30 m de altura. Seu fruto de 4kg, de alto valor nutricional, é base alimentar para os povos da Polinésia.



Fruta-pão (*Artocarpus altilis*) (5)

6. *Callistemon viminalis* - ao lado do Jardim Sensorial encontra-se a **escova-de-garrafa-pendente, lava-garrafas ou penacheiro**, da família *Myrtaceae*. Árvore mui-

to ornamental de ramagem perene, aromática, delicada pendente e belas inflorescências terminais em formato de espigas cilíndricas com inúmeros estames de flores vermelhas semelhantes a uma escova de lavar garrafas. Nativa da Austrália, seu nome *Callistemon*, vem do grego kalos e estemon, estames; *viminalis*, do latim, significa longos galhos flexíveis. Preferida pelos beija-flores, atrai também abelhas e borboletas.



Escova-de-garrafa pendente (*Callistemon viminalis*) (6)

7. *Oncidium Sharry baby* - orquídea chocolate - pequena orquídea híbrida com aroma de chocolate.



Orquídea chocolate (*Oncidium Sharry baby*) (7)

8. *Spathoglottis plicata* - orquídea grapete - da família *Orquideaceae*. Distribuição geográfica: encontrada no Brasil em regiões de mata úmida. Floresce praticamente o ano inteiro. Seu perfume lembra a bebida grapete, daí o nome como é conhecida.



Orquídea grapete (*Spathoglottis plicata*) (8)

9. *Cuphea gracilis* - chamada de falsa-érica ou cuféia - é uma herbácea, da família Lythraceae, nativa do Brasil, de pequeno porte, de 20 a 30 cm, com folhagem delicada, permanente, sempre verde. As pequeninas flores são brancas ou cor-de-rosa, floresce quase o ano todo.



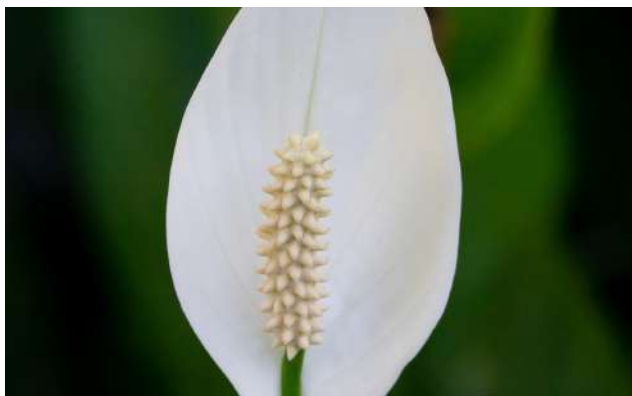
Falsa-érica (*Cuphea gracilis*) (9)

10. *Acalypha chamaedrifolia* - **rabo de rato, acalifa rasteira** - Família: *Euphorbiaceae*. Distribuição geográfica: Índia. Planta de 15 a 20 cm de altura, com inflorescências vermelhas, eretas, dispostas acima da folhagem, cultivadas a pleno sol como forração.



Rabo de rato (*Acalypha chamaedrifolia*) (10)

11. *Spathiphyllum wallisii* - os **lírios-da-paz** estão intensamente floridos, seu porte é pequeno, de 30 a 40cm, com folhas estreitas e ausência de perfume, o que os diferencia de outro lírio-da-paz (*Spathiphyllum cannifolium*), de maior porte, com folhas mais largas e intenso e agradável perfume. Esta variedade tem sua origem na Venezuela e Colômbia.



Lírio-da-paz (*Spathiphyllum wallisii*) (11)

12. *Episcia cupreata* - **planta tapete, asa-de-barata** - Família: *Gesneriaceae*. Distribuição geográfica: México e América Central. Herbácea de pequeno porte, 10 a 15 cm de altura, folhas aveludadas, as flores são vermelha brilhantes, *Episcia* vem do grego episkos que significa sombreada, e *cupreata* (cobre) à sua cor.



Planta tapete (*Episcia cupreata*) (12)

13. *Begonia soli-mutata* - a **begônia** está florida - Família: *Begoniaceae*. Nativa do Brasil. Planta ornamental, de folhagem característica e muito atraente. É assim conhecida porque as folhas podem mudar de cor, dependendo da intensidade da luz.



Begônia (*Begonia soli-mutata*) (13)

14. *Anthurium andraeanum* - **antúrio** - Família: *Araceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. Planta perene de 0,30 a 1,00 de altura. As flores são brancas, cremes ou esverdeadas, mas o que a torna decorativa são as espantas de diversas cores e tonalidades, brancas, vermelha brilhante, cor de rosa, salmão, vermelha sanguínea. Não tolera baixa temperatura.



Antúrio (*Anthurium andraeanum*) (14)

15. *Senna cana* - fedegoso-do-mato ou cássia cana. Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, na Caatinga e no Cerrado, principalmente nas terras do Vale São Francisco. Pequena árvore, não passa de 6m de altura, de tronco curto, com copa arredondada, densa e baixa. A floração é exuberante, com delicadas flores amarelas. Considerada pela população local de grande importância com vários empregos como planta medicinal.



Fedegoso-do-mato (*Senna cana*) (15)

16. *Echinopsis calochlora* - cacto- Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Bolívia, Brasil, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.



Cacto (*Echinopsis calochlora*) (16)

17. *Bixa orellana* - urucum. Família: *Bixaceae*. Distribuição geográfica: Região amazônica, encontrado em todo o Brasil, exceto no extremo sul, pois não tolera geada. Chamado também de colorau, açafroeira-da-terra, açafroa ou urucu. Arvoreta que pode alcançar até 6m de altura, de rápido crescimento e de grande efeito decorativo, tanto pela beleza e colorido de suas flores rosadas, como pelos exóticos cachos de frutos de exuberante cor vermelha. Utilizado pelos indígenas nas suas pinturas, para tingir a pele e os cabelos, serve para protegê-los dos raios solares e das picadas dos mosquitos. É usado igualmente para colorir objetos de cerâmica e outros utensílios de uso doméstico. Muito apreciado na culinária é conhecido como colorau, na cozinha capixaba é

condimento indispensável no preparo de peixes. Produz um corante de larga utilização nas indústrias: alimentar, popular, farmacêutica, cosmética, de tintas e tecidos. Na indústria alimentar, está provada a sua eficácia na utilização como corante em derivados do leite, como queijos, manteigas, margarinas, refrigerantes, vinhos, carnes, em substituição aos corantes de origem mineral. Contém vitaminas A, B e caroteno. Na indústria de cosméticos é empregado como bronzeador. São inúmeras as indicações na indústria farmacêutica e é também afrodisíaco. Considerado a essência do amor incondicional, nos Florais de Minas é indicado para as personalidades agressivas, quando essa atitude gera somatizações que comprometem a saúde.



Urucum (*Bixa orellana*) (17)

18. *Stapelia gigantea* – Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: Regiões desérticas do Sul da África. As flores são cabeludas na superfície e desprendem um odor desagradável, atraindo agentes polinizadores diversos, principalmente moscas varejeiras.



(*Stapelia gigantea*) (18)

19. *Tradescantia sillamontana* - planta perene, de 30 a 40cm de altura. Família: *Commelinaceae*. É endêmica nas áreas secas no nordeste do México. As folhas carno-

sas são dispostas em uma forma geométrica. As flores são delicadas, a corola é constituída por três pétalas rosa-púrpura brilhante e três sépalas pequenas.



(Tradescantia sillamontana) (19)

20. *Hylocereus undatus* - pitaia branca - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: América Latina, nativa de florestas úmidas, pode ser encontrada subindo em árvores ou rochas no seu habitat natural, utilizando raízes aéreas para se fixar. . Na cultura Asteca o seu nome significa “fruto de escamas”.



Pitaia branca (Hylocereus undatus) (20)

21. *Galphimia gracilis* - resedá amarelo, brasileiro ou trialis, da família *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: sul do Brasil, Argentina e Uruguai. São pequenos arbustos de 1 a 2 m de altura, de textura semi-lenhosa, muito ramificado, com folhagens verde-médio, estão quase sempre floridos formando um conjunto vistoso pela grande quantidade de pequeninas flores delicadas, na cor amarelo-dourado.



Resedá amarelo (Galphimia gracilis) (21)

22. *Opuntia pubescens* - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: México a Venezuela.



Cacto (Opuntia pubescens) (22)

23. *Jatropha podagrica* - arbusto exótico suculento e leitoso conhecido como **batata-do-diabo, batata-do-inferno ou pinhão-bravo** - Família *Euphorbiaceae*. Exibe vários buquês de pequenas flores vermelhas, as folhas são grandes recortadas e onduladas, verdes na página superior e prateadas na página inferior, seu tronco é dilatado na base. Daí o nome “podagrica” que é de origem grega e significa “pé inchado”. Tem sua origem na América Central. É muito tóxica.



Batata-do-diabo (Jatropha podagrica) (23)

24. *Nymphaea rubra* - No pequeno Lago do cactário estão floridas as **ninféias rubras, cor-de-rosa**. Família: *Nymphaenaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Ásia e África. As ninféias são plantas aquáticas de rara beleza, apresentam uma gama de tonalidades que abrange o azul, vai do branco puro ao vermelho, passando por vários tons de rosa. Seu nome botânico *Nymphaea* origina-se do latim *ninfa* que significa ninfa das águas. Supõe-se que seja também uma variante da palavra grega *nympha* (virgem), uma vez que na antiguidade os gregos atribuíam a esta planta propriedades afrodisíacas. Estas belas plantas despertaram o interesse e a admiração do famoso pintor impressionista francês Claude Monet que as eternizou em inúmeros dos seus quadros. Em seu jardim de Giverny, próximo a Paris, possuía uma bela coleção dessa espécie, que pode ser apreciada até hoje,

como parte de um roteiro turístico.



Ninfeia (*Nymphaea rubra*) (24)

25. *Pilosocereus pachypladus* – facheiro - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: endêmica do Nordeste do Brasil, ocorre nas caatingas dos estados Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. O facheiro atinge até 10m de altura, com bastante espinhos.



Facheiro (*Pilosocereus pachypladus*) (25)

26. *Pachypodium saundersii* - Família: *Apocynaceae*. Nativa da África. Arbusto suculento que pode crescer até um metro de altura.



(*Pachypodium saundersii*) (26)

27. *Praecereus euchlorus* - mandacaru de pedra - Família: *cactáceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Bolívia, Argentina e Paraguai. O nome vem do tupi guarani e significa, "Árvore ou fruto de espinheiro que se come".



Mandacaru de pedra (*Praecereus euchlorus*) (27)

28. *Tacinga subcylindrica* - é um **cacto anão** - Família: *Cactaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, caatinga do Nordeste.



Cacto anão (*Tacinga subcylindrica*) (28)

29. *Arthrostemma ciliatum* - Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Ilhas Havaianas.



(*Arthrostemma ciliatum*) (29)

30. *Aloe striata* - **aloe coral** - Família: *Asphodelaceae*.
Distribuição geográfica: África do Sul.



Aloe coral (*Aloe striata*) (30)

31. *Mammillaria baumii* - Família: *Cactaceae*.
Distribuição geográfica: México-pequeno cacto com flores
amarelas e espinhos macios.



Cacto (*Mammillaria baumii*) (31)

32. *Arrojadoa rodantha* - Família: *Cactaceae*.
Distribuição geográfica: Brasil, Bahia, Minas Gerais e Piauí.



Cacto (*Arrojadoa rodantha*) (32)

33. *Victoria amazonica* - No lago Frei Leandro encontramos florida a **vitória régia**. Suas belas flores são brancas e à medida que envelhecem, tornam-se cor de rosa. Pertencem à família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica, Brasil, Bolívia e Guianas. O nome Vitória-Régia homenageia a Rainha Vitória. O explorador e viajante Sir Robert Schomburg, de origem prussiana, em viagem pela Guiana inglesa, teve sua atenção despertada pelo que chamou de “maravilha da natureza”. Anos mais tarde chegaram a Kew, na Inglaterra, sementes desta “maravilha vegetal”. Elas germinaram, suas imensas folhas se desenvolveram, mas suas flores não apareciam. O jardineiro Joseph Paxton prontificou-se a tentar fazê-la florir em Chatsworth. Fez construir um grande tanque aquecido e iluminado como nos trópicos. Conseguiu reproduzir uma leve correnteza d’água semelhante ao rio nativo. Passado dois meses, começaram a surgir as folhas, medindo, cada uma, 1m de diâmetro e mais de 3m de circunferência. Após uma interminável espera deu-se o milagre. A vitória-régia floresceu pela primeira vez em oito de novembro de 1849. Paxton levou para a rainha Vitória uma grande flor acompanhada de uma das folhas gigantes, que ficou fascinada com o presente.



Vitória régia (*Victoria amazonica*) (33)

34. *Castanea sativa* - Quase ao lado da jaqueira “Frei Leandro”, uma surpresa é a **castanha europeia ou castanha portuguesa** florescendo. Família: *Fagaceae*. Distribuição geográfica: Europa, Norte da África e China. Árvore de 20 a 25m de altura, de tronco curto e ramagem longa e horizontal com copa arredondada e densa, as flores são brancas, perfumadas, cilíndricas como espigas e eretas, muito procuradas pelas aves, borboletas e abelhas. O desenvolvimento dos frutos dá-se no interior de um involúcro espinhoso (ouriço), que contém geralmente três castanhas, quando se abrem libertam as castanhas que caem no chão, apreciadíssimas no mundo todo.



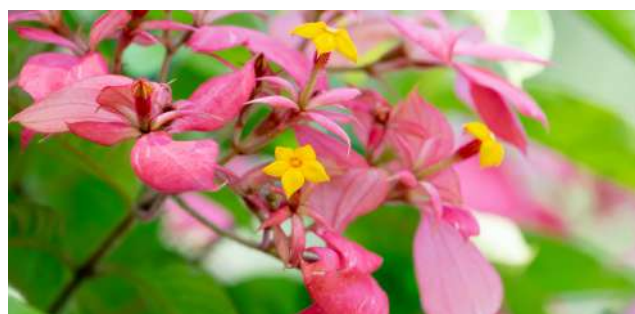
Castanha europeia (*Castanea sativa*) (34)

35. *Quassia amara* - ao lado da pérgula está o **pau-amargoso, pau-tenente ou quássia-da-jamaica, quássia-do-suriname**, da família *Simaroubaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, América Central, Guianas. É um arbusto ou pequena árvore ereta, pouco ramificada, de casca castanho-acinzentada. Suas flores vermelhas são disputadas principalmente pelos beija-flores. O termo amara significa sabor amargo. Das folhas, cascas e ramos são feitos o chamado chá de pau tenente, empregado como medicamento principalmente para problemas digestivos e problemas de nervo. Esta planta contém o alcaloide quassina empregado como inseticida. Em 1764 foi levada para Estocolmo onde foram estudadas as suas propriedades medicinais.



Pau-amargoso (*Quassia amara*) (35)

36. *Mussaenda erythrophylla* - No cômodo encontra-se a **mussaenda** - Família: *rubiaceae*. Distribuição geográfica: Índia, África e Filipinas. Arbusto de textura semi-lenhosa, de ramagem densa e frondosa com folhas aveludadas. A floração, que ocorre na primavera e verão, é muito ornamental com flores pequeninas amarelas e sépalas cor-de-rosa, grandes e vistosas.



Mussaenda (*Mussaenda erythrophylla*) (36)

37. *Argthontophoenix alexandrae* - Em frente há um belo conjunto de **palmeiras-da-rainha** também conhecidas como **palmeiras-australianas e palmeiras-beatriz**. Nativas da Austrália, de porte elevado e elegante, possuem crescimento rápido. Crescem em florestas litorâneas, preferindo solo úmido, seu palmito é comestível. Extremamente ornamental, por ocasião das inflorescências com flores branco-cremes mescladas aos pequenos frutinhas vermelho-brilhantes fazem a festa dos tucanos.



Palmeira-da-rainha (*Argthontophoenix*) (37)

38. *Rothea myricoides* - A **borboleta azul** está florida. Família: *Verbenaceae* - Distribuição geográfica: Uganda, África. Arbusto ereto, ramificado de 1,5 a 2,00 de altura. As folhas são verde-brilhantes e as flores delicadas tem parte azul-clara e parte azul-violeta, semelhantes a pequenas borboletas. É planta muito visitada pelo inseto mamangava.



Borboleta azul (*Rothea myricoides*) (38)

39. *Pleroma granulosum* - **quaresmeira, quaresma roxa, flor de quaresma**, atualmente estão muito floridas, decorando o Arboreto. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Pará. Árvore de pequeno porte de 5 a 12 m de altura, crescimento rápido e folhagem perene, de copa arredondada, de raízes profundas, não muito ramificadas. O tronco tem casca escura e apresenta ramos bem característicos. As folhas são simples e ásperas no tato. As flores roxas e grandes, reúnem-se nas extremi-

dades dos ramos. Os frutos pardacentos carregam milhares de sementes.



Quaresmeira (*Pleroma granulosum*) (39)

40. *Nelumbo nucifera* - lótus-cor-de-rosa – Após muitos anos, encontramos no pequeno lago, ao lado da Estufa das Insetívoras, os belíssimos **lótus cor de rosa, lótus-sagrado ou rosa-do-nilo**, pertence à família *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: Japão, Filipinas, Índia e Austrália, às margens do mar Cáspio, no delta do rio Volga e no Irã. Símbolo de renascimento, pureza e perfeição entre os asiáticos, o lótus é uma flor aquática belíssima, grande e perfumada. No budismo, o lótus simboliza a vida eterna. De acordo com a cosmologia da Índia antiga, o seu talo é o eixo do mundo emergente das águas originais, sobre o qual repousa a Terra. Existe também uma lenda segundo a qual Buda teria nascido de uma das suas flores. Os egípcios, ignorando o mecanismo dos fenômenos naturais, viam milagres por toda a parte e ficavam intrigados com o fato da **flor-de-lótus** emergir das águas ao amanhecer e submergir quando os últimos raios de sol desapareciam atrás da Grande Pirâmide. Assim concluíram que havia uma ligação misteriosa entre o lótus e a estrela da manhã. Os frutos têm as cápsulas furadas, cuja forma lembra o ralo de um regador; contém sementes comestíveis do tamanho de uma noz.



Lótus cor-de-rosa (*Nelumbo nucifera*) (40)

41. *Tectona grandis* - As **tekas** estão em plena floração. Família: *Verbenaceae*. Distribuição geográfica: Índia e Indonésia. Árvore que atinge de 20 a 30m de altura, de crescimento rápido. É muito cultivada nas regiões tropicais do Brasil. De tronco ereto, cilíndrico, folhas gran-

des, simples, verde-opacas, as flores são pequenas branco-azuladas. Além de ornamental, produz material de grande durabilidade, utilizado na fabricação de moveis e nas construções civis e navais. Há algumas esparsas pelo Parque e outras junto ao Museu Botânico.



Teka (*Tectona grandis*) (41)

42. *Pleroma marinatum* - a **quaresma da pedra** está florida - Família *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Espírito Santo. Planta de pequeno porte.



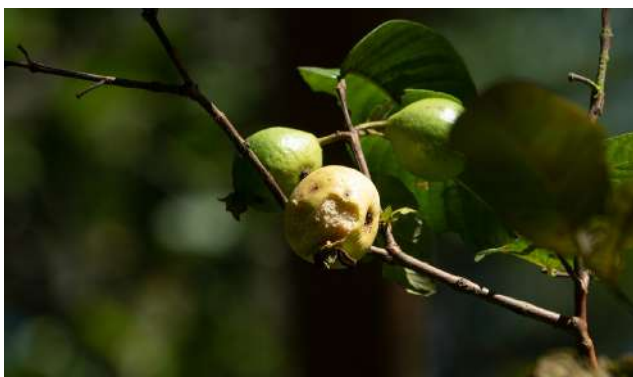
Quaresma da pedra (*Pleroma marinatum*) (42)

43. *Pleroma heteromallum* - **quaresma arbusto ou orelha-de-onça**. Família: *Melastomataceae*. Distribuição geográfica: Brasil. Planta arbustiva de textura semi-lenhosa de 1 a 3m de altura. Folhas grandes, cordiformes, de cor verde-escura que formam um bonito contraste com as inúmeras flores roxas. Floresce quase o ano todo



Quaresma arbusto (*Pleroma heteromallum*) (43)

44. *Psidium guajava* – goiaba. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, vegeta em quase todo o território nacional. Goiaba, araçá-goiaba, araçá-das-almas, goiaba-maçã. Arbusto de 3 a 6m de altura, tronco liso, avermelhado e ramoso com folhas coriáceas e ásperas, as flores de cor branca são perfumadas, com longos e numerosos estames. O fruto tipo baga, amarelo, arredondado, a parede do fruto é formada por uma massa compacta vermelha e no interior se encontra uma polpa de consistência delicada, saborosa e também avermelhada, onde se alojam numerosas sementes. O nome goiaba provém do tupi Coyhaba que significa “o que tem sementes aglomeradas”. Os frutos são consumidos in natura e aproveitados em larga escala para compotas, geleias, sorvetes e, principalmente, a popular e conhecida goiabada, produto de exportação e de vasto consumo interno. As folhas, cascas e frutos são utilizados na medicina terapêutica. É uma das 71 plantas medicinais listadas pelo Ministério da Saúde como interesse do SUS. Os frutos são ricos em vitamina C, têm quantidades razoáveis de vitamina A e complexo B, além de sais minerais como cálcio, fósforo e ferro. A madeira é utilizada para esteio, obras externas e cabos de ferramentas.



Goiaba (*Psidium guajava*) (44)

45. *Banisteriopsis laevifolia* - cipó prata- Família: *Malpighiaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, Norte, Nordeste, Cerrado, Minas Gerais. É encontrada nas savanas tropicais e margens das matas ciliares. Suas flores amarelas exalam um odor adocicado. As raízes são utilizadas pela população como anti-inflamatório. As folhas são empregadas como diurético e problemas renais, em geral, incluindo os cálculos. Estudos e pesquisas estão sendo efetuados na medicina.



Cipó prata (*Banisteriopsis laevifolia*) (45)

46. *Poincianella pyramidale* - novo nome: *Cenostigma pyramidale* - A catingueira ou catinga-de-porco está florindo. Família *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas. Árvore de 4 a 8 m de altura em regiões semi-áridas e em várzeas úmidas chega a atingir 10m de altura. É considerada endêmica da caatinga. As folhas consideradas boas forrageiras são procuradas avidamente por bovinos, caprinos e ovinos. As flores são amarelas dispostas em racemos, os frutos são castanhos ou verde-claros. Na medicina popular são utilizadas as folhas, as flores e as cascas. A madeira é empregada no fabrico de estacas, moirões, cabos de ferramenta e para lenha e carvão.



Catingueira (*Cenostigma pyramidale*) (46)

47. *Diospyros discolor* - Em frente ao Orquidário está o **pêssego-da-índia** frutificando. Família: *Ebenaceae*. Distribuição geográfica: Filipinas, nas florestas de altitude baixa e média. A árvore atinge de 25 a 30m de altura. Os frutos são belos e decorativos, as cascas apresentam uma textura aveludada, castanho-avermelhada, apreciadíssimos no seu país de origem. A polpa é perfumada de sabor adocicado. A madeira é densa e muito dura, empregada na fabricação de moveis finos e decorativos, instrumentos de desenho e violino e também de pentes. É muito apropriada para escultura.



Pêssego-da-índia (*Diospyros discolor*) (47)

48. *Allamanda laevis* - No jardim do Bromeliário encontramos a **alamanda arbórea**. Família: *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Norte, nordeste e principalmente Bahia. Conhecida também como dedal-de-dama, carolina, salamandra. Arbusto leitoso, ereto, muito ramificado, com altura de 2 a 4m, folhas simples, cerosas, verde-brilhantes, as flores são grandes e brilhantes com um perfume suave delicioso. E resistente à seca e não tolera baixas temperaturas.



Alamanda arbórea (*Allamanda laevis*) (48)

49. *Dyckia brevifolia* - No jardim do Bromeliário as **piteirinhas-de-espinho** estão floridas. Família: *bromeliaceae*. Distribuição geográfica: Brasil, do Paraná a Santa Catarina. Encontradas na natureza em áreas rochosas e foram estudadas pelo Botânico Padre Raulino Reitz. São pequenas bromélias suculentas, terrestres, com 45 a 60 cm de altura. As folhas são triangulares, estreitas e rígidas com espinhos.



Piteirinhas-de-espinho (*Dyckia brevifolia*) (49)

50. *Clusia lanceolata* - Ao lado e atrás do Bromeliário está a **cebola-da-mata, cebola-da-restinga ou ceboleiro-da-praia**. Família *Clusiaceae*. Distribuição geográfica: áreas de restinga do Rio de Janeiro, região costeira

e no norte de São Paulo. Arbusto de 2 a 3 m de altura. As folhas são espessas, lisas e brilhantes. Suas flores têm textura de uma flor de cera e são brancas com centro avermelhado. Atraem pássaros, abelhas e borboletas. Permanece florida grande parte do ano. O látex de algumas espécies de clusia é utilizado na medicina popular como cicatrizante de feridas, no tratamento de pele, entre outros e é analgésico.



Cebola-da-mata (*clusia lanceolata*) (50)

51. *Echinodorus grandiflorus* - **chapéu-de-couro**, está florido no Lago. Família: *Alismataceae*. Distribuição geográfica: Nordeste, Centro-oeste (Mato Grosso do Sul), Sudeste (Minas Gerais e São Paulo) Sul (Paraná e Sta. Catarina). Encontrada nas áreas úmidas da Caatinga e do Cerrado. Cresce espontaneamente em solos de várzeas, principalmente em margens de rios e lagos. Conhecida também como chá-mineiro, chá-do-pobre, erva-do-brejo, erva-do-pântano, congonha-do-brejo. Erva aquática de 1 a 1,5m de altura. Rizoma rasteiro, grosso e carnoso. As folhas são simples, largas e grandes, ovadas à cordiforme, de consistência coriácea. As flores são grandes e brancas. Possui inúmeras propriedades medicinais, combate qualquer doença de pele, sendo muito importante e de grande valor para a população rural. Esta planta é utilizada na produção dos refrigerantes brasileiros Mineirinho e Mate-couro.



Chapéu-de-couro (*Echinodorus grandiflorus*) (51)

52. *Thalia geniculata* - Também no Lago encontra-se a **bandeira-fogo** - Família: *Marantaceae*. Distribuição geográfica: América Central, Costa Rica, Flórida, México.

Conhecidas como: **bandeira-jacaré, araruta, gigante-de-água-canna.** São plantas 3 a 7 m de altura, de áreas pantanosas, solos muito úmidos, encontradas às margens de córregos, lagos e lagoas. As folhas, com haste longa, são em forma de lança, com base arredondada verde-acinzentada. As flores, em grandes grupos ramificados, reunidas em panículas pendentes, nas cores de lavanda a roxa. Atraem mangabas, beija-flores e borboletas. Os frutos são esféricos com grandes sementes lisas de cor marrom-escuro ao preto.



Bandeira fogo (*Thalia geniculata*) (52)

53. *Senna appendiculata* - Fedegoso rasteiro - Família: *Fabaceae*. Distribuição geográfica: Endêmica do Brasil nos estados do Nordeste Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, no sudeste Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Encontrada nas regiões de restinga, matas costeiras e solos arenosos. Arbusto de 2 a 3 m de altura, de crescimento rápido, rústico, resistente a períodos de seca. Os galhos são inclinados e prostrados, próximos ao nível do solo, o que impede que cresçam mudas abaixo e no seu entorno. As folhas são compostas, as flores amarelas são exuberantes, polinizadas pelas abelhas e os frutos muito disputados por mamíferos. Floração: primavera e verão.



Fedegoso rasteiro (*Senna appendiculata*) (53)

54. *Aristolochia gigantea*. Na pérgula, após a ponte sobre o rio dos Macacos, encontra-se florida a **trepadeira papo-de-peru, jarra Açú, cipó de cobra, papo-de-peru-de-babado, jarrinha e mil-homens.** Família: *Aristolochia*. Distribuição geográfica: Matogrosso, Minas-gerais, Bahia e São Paulo. Trepadeira vigorosa com flores muito grandes e exóticas, de aspecto bizarro e coloração estranha vermelho-escuros a amarronzada, com 50 cm de altura e 35cm de largura. A folhagem é densa e bonita. O odor é bastante desagradável atraindo os insetos. Pode ser considerada como planta insetívora. Possui inúmeras propriedades medicinais, inclusive contra picada de cobra. Superstição: alguns pedaços do caule da planta usado como amuleto, preservam as pessoas de qualquer desgraça.



Trepadeira papo-de-peru (*Aristolochia gigantea*) (54)

55. *Syzygium aqueum* - Logo encontramos um **jambeiro branco** florescendo e frutificando. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Sudeste Asiático, Indonésia, Malásia e Filipinas. Árvore pequena de 5 a 10m de altura bem menor do que o conhecido jambeiro vermelho. É muito ornamental pelo belo contraste verde escuro das suas folhas grandes com a penca dos frutos brancos e brilhantes. Os frutos são em forma de pera de 5 a 6 cm de comprimento, de cor branco translúcida, textura firme e crocante, de sabor aromático e adocicado. São consumidos ao natural e utilizados no preparo de bebidas, compotas e geleias. Na medicina tradicional é indicado como antibiótico.



Jambeiro branco (*Syzygium aqueum*) (55)

56. *Cassia fistula* - cássia imperial, chuva-de-ouro
 Família: *Leguminosae*. Distribuição geográfica: Extremo Oriente, Índia e Sri Lanka. Conhecida também como cana-fístula. Árvore de 10 a 15 m de altura, de tronco tortuoso, de ramagem aberta, copa arredondada, longos ramos recurvados. Sua floração é espetacular, com seus belos cachos pendentes de flores amarelo-ouro. Na Índia e no Sri Lanka as flores são apreciadas como oferendas religiosas. É a flor nacional da Tailândia, suas flores simbolizam a realeza tailandesa. Os frutos são vendidos na Europa como maná. As folhas são aromatizantes, servem para numerosos chás laxativos, contra veneno de cobra e problemas de pele. Na medicina Ayurvédica, a árvore “chuva de ouro” é conhecida como aragvadhá, o que significa “matador de doença”. Seu uso em fitoterapia tem sido atestado por milênios. As sementes são tóxicas e não devem ser ingeridas.



Cássia imperial (*Cassia fistula*)(56)

57. *Melaleuca leucadendra* - pela primeira vez vimos florida essa árvore extraordinária, melaleuca, árvore de papel, sete capotes, cajepute, que significa madeira branca. Família: *Myrtaceae*. Distribuição geográfica: Austrália. Flores de coloração branca, sua casca é grossa, bastante ornamental, a árvore pode atingir de 10 a 20 m de altura. Possui diversas propriedades medicinais, são utilizados os brotos, folhas, frutos e o óleo extraído das folhas.



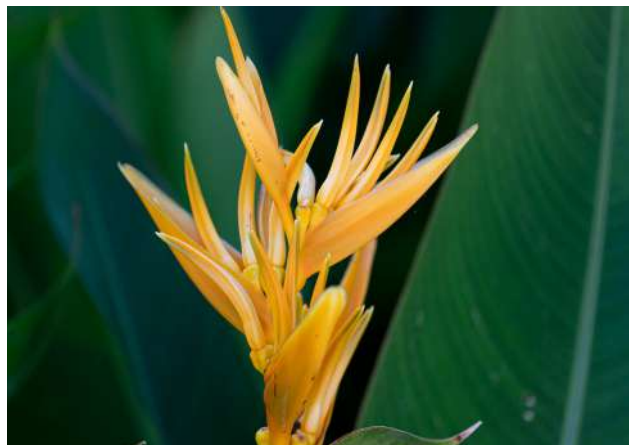
Melaleuca (*Melaleuca leucadendra*) (57)

58. *Nymphaea capensis* - as ninfeias de belas flores azuis estão floridas. Família: *Nymphaeaceae*. Distribuição geográfica: África. Nativa do rio Nilo, no tempo dos faraós, esta ninfeia era venerada como flor sagrada. Grandes buquês foram encerrados no túmulo de Ramsés II.



Ninfeia (*Nymphaea capensis*)(58)

59. *Heliconia hirsuta* - helicônia amarela - Família: *Heliconiaceae*. De pequeno porte, até 2 metros. Distribuição geográfica: Havaí. Floresce o ano todo.



Helicônia amarela (*Heliconia hirsuta*) (59)

60. *Gustavia gracillima* – jeniparana - Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Colômbia. Árvore de tamanho médio, de 4 a 6 m de altura, com crescimento lento. De belo efeito ornamental, pelo conjunto da extraordinária brotação de suas folhas estreitas e as vistosas e lindíssimas flores rosa-escuro. Pertence ao mesmo gênero das outras *Gustavias*: *G.augusta* e *G.speciosa*.



Jeniparana (*Gustavia gracillima*) (60)

61. *Areca vestiaria* - areca-dourada, areca de pescoço laranja. Família: *Arecaceae*. Distribuição geográfica: Ásia, Indonésia. É uma palmeira extremamente ornamental, de 3 a 6 m de altura, com troncos múltiplos, às vezes solitários, anelados, tendo no topo um palmito de intensa coloração alaranjada. Folhas pinadas, rijas, coriáceas, largas, chegando a medir cerca de 2 m de comprimento. Inflorescências curtas, ramificadas, afixadas na base do palmito com espata e ramificações alaranjadas. Os frutos são vermelhos muito vistosos.



Areca-dourada (*Areca vestiaria*) (61)

62. *Grias neuberthii* - manguá - Família: *Lecythidaceae*. Distribuição geográfica: Equador, Colômbia, Peru e Região Amazônica, principalmente em vegetação de terra firme, desde o nível do mar até 1.000 m de altitude. Árvores altas e esguias, chegam a atingir 20 m de altura, despertam a atenção pela extraordinária beleza dos troncos, de cor marrom-escuro, literalmente revestidos de vistosas flores amarelas, reunidas em grupos de 10 ou mais unidades, desde bem próximo ao solo até o topo, de maneira semelhante à árvore conhecida como “abricó-de-macaco” (*Couroupita guianenses*). As flores são de grande atrativo para as aves, borboletas e abelhas. As folhas lustrosas, muito grandes, podem medir até um metro de comprimento, de consistência coriácea e forma oblongo-lanceolada. Os frutos são comestíveis, lenhosos, compridos, amarronzados, grandes e pesados, medindo 18 cm de comprimento por 10 cm de largura, contendo dezenas de sementes arredondadas. Logo abaixo da casca a polpa que envolve as sementes é branca e adocicada, muito saborosa, lembrando o sabor da amêndoa, apreciada pelos povos nativos. A árvore é conhecida com o nome de sachá-manguá, “manga da floresta selvagem”, que significa “parecida com manga”. No Equador é considerada sagrada pelos índios Quichuas por servir de alimento para o espírito da floresta Sacha Ruma. Possui inúmeras propriedades medicinais.



Manguá (*Grias neuberthii*) (62)

63. 64. *Theobroma cacao* - cacauzeiros estão florescendo e frutificando, pertencem à família *Sterculiaceae*. Distribuição geográfica: América Central e América do Sul, ocorre em toda a região amazônica, crescem nos sub-bosques das florestas tropicais úmidas. As árvores atingem a altura de 6m. Suas flores, de um branco-amarelado, e os frutos nascem diretamente dos galhos e dos ramos laterais, na maturação têm a cor vermelho-amarronzada. Podem ser comestíveis em natura e com sua polpa saborosa são preparados pratos açucarados e



Cacau fruto e flor (*Theobroma cacao*) (63 - 64)

uma bebida aromática doce. O principal valor está nas castanhas (sementes) transformadas industrialmente no chocolate. A manteiga de cacau é usada para fabricar chocolate em pó, chocolates em geral e empregada para fins farmacêuticos e cosméticos. O consumo do cacau é tão antigo que não se tem ideia de quando começou. O nome genérico *theobroma* vem do grego, *theos* significa “deus” e *broma* significa “alimento”. Os Maias, os Astecas e os Incas preparavam o “néctar dos deuses”. No reino de Montezuma a amêndoa do cacau era a base do sistema monetário. Consta que no tempo de Cortês mil sementes valiam três ducados de ouro.

65. *Lagerstroemia indica* – encontramos no Jardim Japonês a **extremosa cor de rosa**, da mesma família da extremosa citada no nº1.



Extremosa cor-de-rosa (*Lagerstroemia indica*) (65)

66. *Osmanthus fragrans* - No Jardim Japonês está florido o **jasmim-do-imperador**. Família: *Oleacea*. Distribuição geográfica: natural do Himalaia, onde é encontrada em 1.200 a 3.000 metros acima do nível do mar, China e Japão. Grande arbusto ou árvore de pequeno porte de 3 a 4 m de altura, de crescimento lento, lenhoso, densamente ramificado, com folhas de cor verde-escuro, simples, finamente denteadas. As pequeninas e delicadas flores, de cor branco-creme, formam graciosos buquês, exalando um delicioso e suave perfume. Também chamada de flor-do-imperador, pois, segundo a lenda, era a preferida de D. Pedro II. O nome genérico *Osmanthus* vem do grego *Osma*, ou seja, perfumado, e *Anthos* significa flor. Cultivado na China a cerca de 2.500 anos, as flores são empregadas na cozinha chinesa para a produção de geleia, bolos, doces, sopas e até bebidas alcoólicas. Na Índia são utilizadas para aromatizar o chá, e na Região Norte são usadas para proteger a roupa de insetos. Possuem grande importância na medicina tradicional.



Jasmim-do-imperador (*Osmanthus fragrans*) (66)

67. *Mimosa pudica* - Encontramos no Jardim Japonês a **dormideira, sensitiva, dorme-dorme, não-me-toques e malícia de mulher**. Família: *Fabaceae* - Distribuição geográfica: América Tropical. Pequeno arbusto d

e 50 a 70 cm de altura, podendo atingir 1m, suas pequenas flores são de coloração rosa ou lilás, é muito usado na medicina popular. É uma planta que desperta grande interesse e curiosidade, principalmente nas crianças e porque não nos adultos? As folhas se fecham quando tocadas. O fechamento das folhas é uma defesa natural em reação a qualquer tipo de toque, percebido pela planta como um ataque em potencial. Quanto mais forte o toque, maior o número de folhas que se fecham. Mas o efeito é temporário, depois de um tempo sem ser tocada, a planta restabelece o equilíbrio de água em seu interior, e as folhas voltam a abrir.



Dormideira (*Mimosa pudica*) (67)

68. *Malpighia coccigera* - está florida a **carrasquinha, cruz-de-malta ou falso-azevinho**. Família: *Malpighiaceae*. Nativa das Antilhas, é um arbusto com folhas pequenas brilhantes com margens denteadas, as flores são cor-de-rosa ou branco-creme. O nome *Malpighia* foi idealizado por Lineu em homenagem ao botânico e professor italiano (1628-1694) Marcello Malpighi, que também escreveu uma ópera em latim em homenagem às plantas.



Carrasquinha (*Malpighia coccigera*) (68)

69. *Tillandsia stricta* - a primeira vez que as encontramos com flores brancas. É tempo das centenas de pequeninas **bromélias cravo-do-mato**, delicadas, ornamen-

tais, inflorescências cor-de-rosa, azul e uma variedade totalmente branca, de decorarem as árvores e arbustos. Situadas entre as folhagens, nos troncos e nos ramos, no alto das palmeiras, e, curiosamente, encontradas vivendo sobre as fiações elétricas e telefônicas, o que causa assombro aos turistas estrangeiros. Além de divertido é um bom exercício de observação procurar descobri-las.



Bromélia cravo-do-mato (*Tillandsia stricta*) (69)

70. *Camellia sinensis* - chá - Família: *Theaceae*. Distribuição Geográfica: China, Sudeste da Ásia. Pequena árvore com 10 m de altura, com folhas pequenas, duras, denteadas e muito aromáticas. As flores são brancas de 1,5 a 2cm de diâmetro com 7 a 8 pétalas. Era um sonho de D.João VI transformar o Brasil em grande produtor e exportador de chá, tornando-se o maior fornecedor do mercado europeu. Em 1812 foi iniciada, nas encostas do local que conhecemos como Vista Chinesa, uma plantação de chá, por chineses trazidos de Macau, pelo Conde de Linhares. Foram plantados 6.000 pés, sob a supervisão do Jardim Botânico, com três colheitas anuais até 1822. Fracassou em 1828. O grande botânico Von Martius achou detestável o paladar do nosso chá.



Chá (*Camellia sinensis*) (70)

71. *Couroupita guianensis* - abricós-de-macaco, cuia-de-macaco, macacarecuia em plena floração. Árvore da família *Lecythidaceae*, encontrada em toda a Região Amazônica em margens inundáveis dos rios e nas Guianas. Atinge até 30m de altura. É uma das mais belas árvores tropicais quando nesta época se transformam em

imensas colunas revestidas de inúmeras flores vermelhas, belas, vistosas e perfumadas que saem diretamente dos troncos, envolvendo-os totalmente. Seus frutos, esféricos, grandes e pesados, na tonalidade castanha, são comparados a balas de canhão, sendo a árvore também conhecida como “bala-de-canhão”. Estes frutos contêm uma polpa azulada de odor desagradável no amadurecimento, contêm grande quantidade de sementes apreciadas pelos animais e disputadíssimas especialmente pelos macacos. Esta floração geralmente permanece do mês de outubro ao mês de março.



Abricó-de-macaco (*Couroupita guianensis*) (71)

72. *Kopsia fruticosa* - No arboreto, atrás da Biblioteca, encontra-se a **vinca arbustiva** - Família: *Apocinaceae*. Distribuição geográfica: Índia, Misnmar, Tailândia, Indonésia e Filipinas. Arbusto que atinge de 3 a 4 m de altura, perene, semi-lenhoso, com folhas elípticas, coriáceas, verde-brilhantes. As flores são delicadas, cor-de-rosa ou brancas, com cinco pétalas com o centro vermelho, que lembram as flores do pequeno arbusto *Catharanthus roseos*, conhecido como inca-rosa. Os frutos são drupas com cerca de 2,5 cm de comprimento. São apreciadas como planta ornamental e por suas propriedades medicinais utilizadas na medicina popular. Este arbusto *Kopsia* foi nomeado em homenagem a Jan Kops (1765 - 1849), botânico inglês, fundador da revista “Flora Batava” em 1800.



Vinca arbustiva (*Kopsia fruticosa*) (72)

73. *Mascarenhasia arborescens* - mascarenhas, encontra-se em frente às mangueiras. Família: *Apocynaceae*. Distribuição geográfica: África Oriental, Madagascar, Ilhas Comores e Seicheles. Árvore de 3 a 4 metros de altura, de casca marrom-claro e raminhos cinzas e ásperos, contendo um látex leitoso. Está sempre florida com inúmeras pequeninas belas e delicadas flores brancas de suave aroma. Foi uma importante fonte de borracha natural, em Madagascar, no início de 1900. O nome genérico é retirado de Mascareignes franceses, referente a um grupo de ilhas do Oceano Pacífico.



Mascarenhas (*Mascarenhasia arborescens*) (73)

74. *Scaevola taccada* - flor canhota - Família: *Goodeiaceae*. Distribuição geográfica: Em locais costeiros, nas áreas comuns em todo o Mar Árabe, Oceano Índico e Ilhas do Pacífico. Encontra-se no canteiro junto às mangueiras, é um arbusto de praia, que atinge 3m de al-



Flor canhota (*Scaevola taccada*) (74)

tura. As folhas verde-claras são brilhantes, ligeiramente suculentas, com uma cobertura cerosa. As flores brancas e perfumadas são moldadas como se tivessem sido cortadas ao meio, conhecidas como flor-canhotas. Em latim *Scaevola* significa "canhoto" devido às suas flores terem a forma da mão, com cinco pétalas, todas arranjasdas de um mesmo lado. Os frutos flutuam no mar e são propagados pelas correntes oceânicas. Consta uma lenda so-

bre o herói romano Mucius Scaevola que, para provar a sua coragem, queimou a própria mão. Há outra lenda que nos relata que uma jovem em lágrimas, separou a flor após uma briga com seu amante. Os deuses irritados transformou em meia todas as flores e, os amantes permaneceram separados, enquanto o homem estava destinado a procurar em vão a outra parte da flor.

75. *Averrhoa carambola* - carambola - Família: *Oxalidaceae*. Distribuição geográfica: Ásia, Sri Lanka e nas Ilhas Molucas. Foi introduzida no Brasil em 1817, sendo popular em todo o país, principalmente na Região Nordeste. Árvore muito ornamental, seu fruto de sabor agri-doce é rico em minerais, vitamina A,C e do complexo B, sendo indicada para combater a febre.



Carambola (*Averrhoa carambola*) (75)

76. *Permentiera cereifera* - árvore-da-vela está florida - Família: *Bignoniaceae*. Distribuição geográfica: México, Panamá, América Central. Árvore de 5 a 7 m de altura, com tronco muito ramificado, copa densa. Suas flores abundantes, brancas, campanuladas são dispostas ao longo do tronco e dos ramos, quando caem formam sob a sua copa um tapete branco muito decorativo, os frutos são longos, cilíndricos, branco-amarelados, cerosos, dependurados diretamente dos ramos, com aspecto semelhantes a uma vela, contêm polpa na qual estão embutidas as sementes, pequenas e achatadas.



Árvore-da-vela (*Permentiera cereifera*) (76)



Tucano-de-bico-preto (*Ramphastos vitellinus*)



Beija-flor-de frente-violeta (*Thalurania glaucopis*) (fêmea)



Libélula (*Aeshna juncea*)

Perguntas | Sugestões

Sua opinião é importante!

Homepage: www.amigosjb.org.br

Comunicação AAJB

contato@amigosjb.org.br

+55 21 2239-9742

+55 21 2259-5733